



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

Esta é a quinta edição do ano de 2019 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em abril, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de fevereiro de 2019. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de março de 2019, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2018, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (março)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	4.331.567	4.622.312	6,7%	1.859.696	1.934.413	4,0%	15.483	16.835	8,7%	6.964	7.482	7,4%
PIS/PASEP	5.195.673	5.387.262	3,7%	1.871.528	1.921.437	2,7%	21.190	20.312	-4,1%	10.945	11.447	4,6%
IRRF	17.489.403	17.133.291	-2,0%	8.171.521	7.932.061	-2,9%	44.685	47.915	7,2%	23.986	24.034	0,2%
CSLL	5.471.280	5.364.531	-2,0%	2.302.042	2.421.069	5,2%	21.365	20.917	-2,1%	11.402	11.904	4,4%
IRPJ	9.496.390	9.919.638	4,5%	3.865.595	4.496.002	16,3%	48.420	46.044	-4,9%	26.225	26.101	-0,5%
COFINS	19.185.956	19.534.877	1,8%	7.611.404	7.810.570	2,6%	76.219	69.411	-8,9%	38.888	37.949	-2,4%
TOTAL	74.409.740	73.905.600	-0,7%	30.764.336	31.241.218	1,6%	395.945	361.242	-8,8%	236.376	205.777	-12,9%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de março/2019

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 73,9 bilhões em março de 2019, o que representou recuo de 0,7% em relação ao mesmo mês de 2018. Contudo, com exceção do IRRF e da CSLL, que caíram 2,0%, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IPI (6,7%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em março de 2019 foi de R\$ 31,2 bilhões, com aumento de 1,6% frente a março de 2018. Com exceção do IRRF, que recuou 2,9%, todas as

rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IRPJ, que aumentou 16,3%.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 361,2 milhões. O resultado representou uma queda de 8,8% quando comparado a março de 2018. As rubricas apresentaram variações diversas nesta base de comparação, com aumento do IPI (8,7%) e do IRRF (7,2%) e queda da COFINS (8,9%), IRPJ (4,9%), PIS/PASEP (4,1%) e CSLL (2,1%).



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 205,7 milhões, valor 12,9% inferior ao arrecadado no mesmo mês do ano anterior. Seguindo o padrão da região, as

rubricas apresentaram resultados diversos, sendo: aumento no IPI (7,4%), PIS/PASEP (4,6%), CSLL (4,4%) e IRRF (0,2%) e queda na arrecadação da COFINS (2,4%) e IRPJ (0,5%).

Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado Jan./19 a Mar./19)

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
IPI	13.263.470	13.815.167	4,2%	5.777.594	5.749.061	-0,5%	47.457	51.596	8,7%	22.245	25.076	12,7%
PIS/PASEP	16.883.997	17.236.114	2,1%	6.327.689	6.229.912	-1,5%	71.434	69.573	-2,6%	41.312	41.967	1,6%
IRRF	56.391.289	57.435.700	1,9%	26.524.784	26.301.769	-0,8%	173.746	178.767	2,9%	85.876	91.676	6,8%
CSLL	25.856.198	28.341.370	9,6%	12.178.884	12.193.693	0,1%	113.360	108.266	-4,5%	66.977	65.683	-1,9%
IRPJ	44.421.740	51.118.187	15,1%	21.217.182	22.041.810	3,9%	251.481	226.046	-10,1%	134.995	133.320	-1,2%
COFINS	62.346.361	62.282.027	-0,1%	26.073.525	25.376.924	-2,7%	243.988	242.227	-0,7%	135.009	144.093	6,7%
TOTAL	265.620.651	267.950.339	0,9%	116.491.757	112.755.548	-3,2%	1.385.967	1.327.259	-4,2%	799.702	777.443	-2,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de março/2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e março de 2019 e a compara com o valor arrecadado no acumulado entre janeiro e março de 2018. No primeiro destes períodos, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 267,9 bilhões, com crescimento de 0,9% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Com exceção da COFINS, que apresentou variação negativa de 0,1%, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento, com destaque para o IRPJ (15,1%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e março encerrou com um total arrecadado de R\$ 112,7 bilhões e queda de 3,2% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Apenas o IRPJ e a CSLL apresentaram crescimento, de 3,9% e 0,1%, respectivamente.

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e março totalizou R\$ 1,3 bilhões, com queda de 4,2% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. As rubricas apresentaram resultados diversos, sendo: aumento do IPI (8,7%) e IRRF (2,9%) e queda do IRPJ (10,1%), CSLL (4,5%), PIS/PASEP (2,6%) e COFINS (0,7%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 777,4 milhões representou uma queda de 2,8% na arrecadação acumulada entre janeiro e março de 2019 frente à arrecadação acumulada de R\$ 799,7 milhões entre janeiro e março de 2018. As rubricas analisadas também apresentaram resultados diversos, com destaque para o aumento do IPI de 12,7%.

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos para o mês de março e para os



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo*

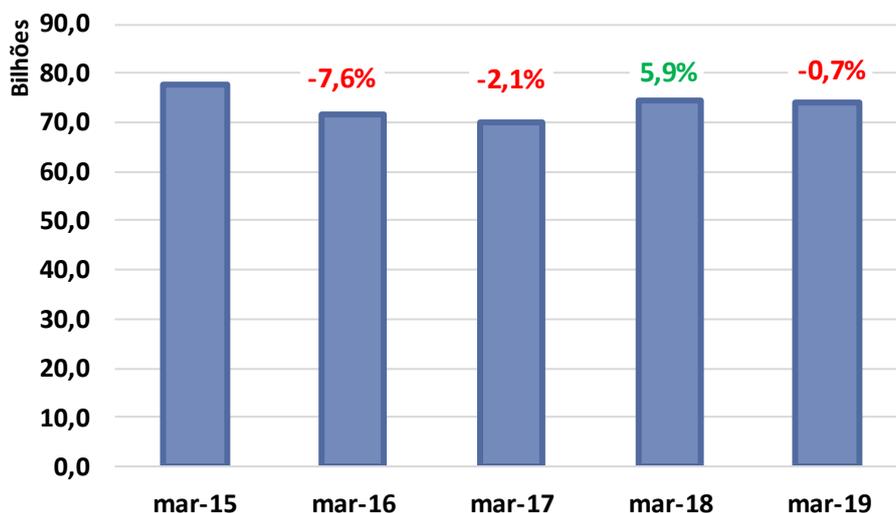
valores acumulados entre janeiro e março. São feitas comparações com os períodos equivalentes de anos anteriores.

Conforme reportado na Figura 1, a arrecadação registrada no mês de março de 2019 apresentou queda em relação ao ano anterior,

mas se encontra em nível superior a arrecadação no mês de março nos anos de 2016 e 2017.

Na Figura 2, é possível observar que a arrecadação acumulada entre janeiro e março foi a maior dos últimos cinco anos.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (março)
Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de março de 2019.

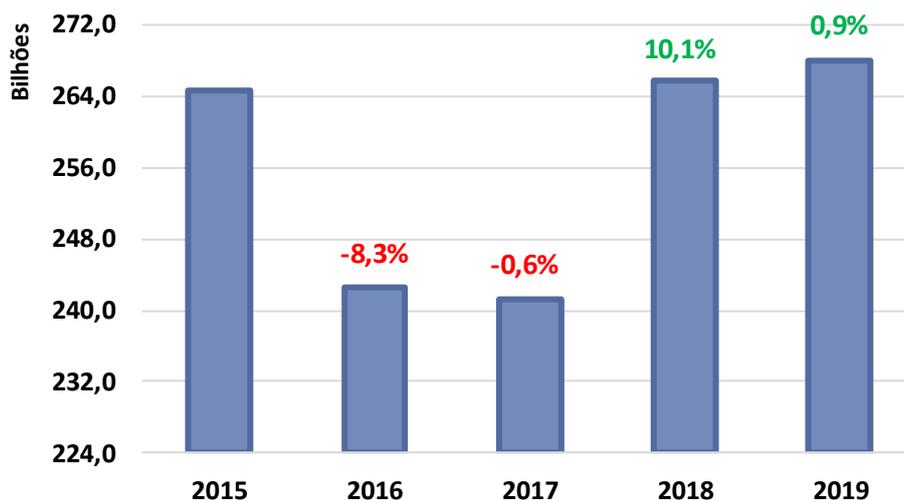


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado entre Janeiro e Março) Anos Selecionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de março de 2019.

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadta/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2019/marco2019/analise-mensal-mar-2019.pdf>) apresenta indicadores que ajudam a compreender melhor a arrecadação dos impostos federais no mês de março de 2019.

Um dos principais destaques para o mês foi a arrecadação do IRPJ e do CSLL, que cresceram em conjunto 2,12% em relação ao mesmo mês do ano anterior, consequência do melhor resultado das empresas. Outro destaque para março de 2019 foi a arrecadação da COFINS e do PIS/PASEP, apresentando melhora de 2,21% em sua arrecadação conjunta em relação ao mesmo mês do ano anterior. Dentre os motivos para este resultado estão o crescimento no volume de vendas e de serviços no mês de fevereiro, redução

na alíquota do óleo diesel e o crescimento das compensações tributárias.

Na comparação entre o acumulado de janeiro a março de 2019 com o mesmo período em 2018, temos como destaque a arrecadação do IRPJ e CSLL, que em conjunto apresentaram crescimento de 13,07%. Este resultado também decorre da melhora do resultado das empresas, mas destaca-se também a influência das alterações nas regras de compensações tributárias com a estimativa mensal do Imposto sobre a Renda.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços registrou queda dessazonalizada de 0,7% em relação ao mês de fevereiro de 2019. Nota-se que esta é a terceira queda consecutiva sob esta base de comparação.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Lorena Araujo

Ainda em relação ao mês imediatamente anterior, temos destaque para o ramo de *Serviços Prestados às Famílias*, que cresceu 1,4%, e para o de *Serviços de Informação e Comunicação*, que recuou 1,7%. Os demais ramos apresentaram resultados variados, porém menos significativos.

Na comparação contra o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços apresentou recuo de 2,3%. Nesta base de comparação, os setores de *Serviços Prestados às Famílias* e de *Serviços de Informação e Comunicação* apresentaram crescimento de 4,4% e 0,8% respectivamente. Já os ramos de *Transportes*, *Serviços Auxiliares aos Transportes e Correios*, de *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* e também *Outros Serviços* sofreram retrações de 7,1%, 2,7% e 1,3% respectivamente.

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, no mês de março de 2019 a produção industrial apresentou redução de 1,3% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de influências sazonais. Nesta base de comparação, 16 dos 26 ramos apresentados na pesquisa tiveram quedas no volume produzido. As quedas mais significativas foram nos ramos de *Impressão e Reprodução de Gravações* (8,8%), *Fabricação de Produtos Alimentícios* (4,9%) e *Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores* (4,1%). Já quanto aos ramos que apresentaram crescimento, os destaques foram *Fabricação de Produtos do Fumo* (14,8%), *Fabricação de Móveis* (5,3%) e *Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos* (4,6%).

Entre as grandes categorias econômicas e ainda sob a comparação com o mês imediatamente anterior, a única categoria que apresentou resultado positivo foi a de *Bens de*

Capital, com crescimento tímido de 0,4%. As quedas nas demais categorias foram de 1,5% para *Bens Intermediários*, 1,3% para *Bens de Consumo Duráveis* e 1,1% para *Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis*.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, temos uma queda de 6,1% na produção industrial. Nesta base de comparação, apenas 4 dos 26 ramos apresentados na pesquisa tiveram aumento na produção. Alguns dos ramos com queda mais significativa foram: *Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos* (-23,7%), *Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores* (-22,1%) e *Indústrias Extrativas* (-14,0%).

Ainda sob a comparação com o mesmo mês do ano anterior, tivemos queda em todas as grandes categorias econômicas, com destaque para *Bens de Consumo Duráveis* (-15,8%) e para *Bens de Capital* (-11,5%). Por fim, quando olhamos para o acumulado no ano, temos uma redução de 2,2% na produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior, indicando um resultado ruim para o primeiro trimestre do ano.